

XII Jornadas Científicas de la SEEA



VI Congreso Nacional de Entomología Aplicada



Palma de Mallorca
19 al 23 de Octubre 2009
Universitat de les Illes Balears



VI CONGRESO NACIONAL DE ENTOMOLOGÍA APLICADA

XII JORNADAS CIENTÍFICAS DE LA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE ENTOMOLOGÍA APLICADA



**PALMA DE MALLORCA
19 AL 23 DE OCTUBRE DE 2009**

Editores: Miguel Ángel Miranda Chueca,
Ana Alemany Ferrà y
Claudia Paredes Esquivel.

Depósito Legal: PM 2548-2009

Impresión: Planogràfica Balear S.L.

Entomofauna do amendoal em modo de produção biológico: principais espécies e sua abundância estacional.

PEREIRA, J. A.; PEREIRA, S.; SANTOS, S.; BENTO, A.

CIMO/Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Santa Apolónia, Apt. 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. jpereira@ipb.pt

A produção de amêndoa em modo de produção biológico tem uma expressão significativa no norte interior de Portugal. Contudo, o conhecimento da entomofauna associada à amendoeira é muito escasso. Com o presente trabalho pretendeu-se, identificar as principais pragas e predadores, sua abundância e distribuição estacional, num amendoal em modo de produção biológico na região de Trás-os-Montes.

O trabalho decorreu de Março a Outubro de 2007 e 2008, num amendoal localizado em Mogadouro. O voo dos adultos de *Anarsia lineatela* Zell, *Zeuzera pyrina* (L.), *Cossus cossus* (L.), *Grapholita molesta* (Busk) foi acompanhado semanalmente através da captura em armadilhas com feromona sexual. Enquanto para *Monosteira unicastata* (Mulsant & Rey), procedeu-se à recolha de 20 folhas em 20 árvores e registou-se a existência de ovos, ninfas e adultos. A avaliação dos predadores foi efectuada quinzenalmente através da técnica de técnica das pancadas em 25 amostras provenientes de 25 árvores. Os predadores existentes foram contados e identificados até à ordem, família ou espécie.

M. unicastata foi a praga que atingiu níveis populacionais mais elevados e que originou maiores estragos. O número de capturas de *A. lineatela* não superou os 20 indivíduos/armadilha/semana enquanto *G. molesta* não foi além dos 10 indivíduos/armadilha/semana. *C. cossus* e *Z. pyrina* não tiveram qualquer expressão. Quanto aos predadores, as aranhas foi o grupo mais representativo, tendo os coccinelídeos surgido em número considerável, enquanto os crisopídeos e as formigas foram pouco abundantes representando menos de 2%.

Palavras chave: amendoeira, pragas, fauna auxiliar, abundância, diversidade.